

Ano Internacional das Florestas

International Year of Forests

As florestas plantadas têm um papel cada vez mais importante em centenas de comunidades em todo o mundo, diminuindo as desigualdades sociais, gerando emprego e renda e, também, garantindo o fornecimento de insumos para atender às necessidades da população. Essa é a mensagem que a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) quer reforçar no Ano Internacional das Florestas, iniciativa global da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2011.

Sob o tema Florestas para o Povo, a ONU buscará conscientizar a população do planeta sobre a importância das ações de conservação e gestão sustentável de todos os tipos de florestas (nativas e plantadas) e mostrar que o manejo sustentável é essencial para impedir prejuízos ambientais como o agravamento das mudanças climáticas, o desmatamento ilegal e a perda de biodiversidade.

Ao eleger as florestas como principal tema a ser celebrado neste ano, as Nações Unidas reconhecem que elas são recursos estratégicos para o desenvolvimento sustentável e essenciais para a sobrevivência do homem. E isso representa uma oportunidade única para o setor celulose e papel do Brasil se posicionar globalmente, mostrando que tem a maior *expertise* no uso múltiplo das florestas plantadas, das quais extrai produtos e insumos comprovadamente sustentáveis.

Segundo a ONU, as florestas são abrigo de 80% de toda a biodiversidade do planeta, proveem sustento para 1,6 bilhão de pessoas e estocam mais de 1 trilhão de toneladas de carbono. Elas cobrem 31% da área terrestre, sendo que, desse total, 30% são florestas para fins industriais, ou seja, servem como fontes de matéria-prima para a produção de madeira e de outros produtos florestais. O levantamento da ONU também estima que toda a madeira removida das florestas, anualmente, movimenta mais de US\$ 100 bilhões em todo o mundo.



DIVULGAÇÃO/BRACELPA

Por Elizabeth de Carvalhaes,
presidente executiva da Associação
Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa)
E-mail: faleconosco@bracelpa.org.br

Planted forests play an increasingly more important role in hundreds of communities around the world, reducing social inequalities, generating jobs and income, while also ensuring the supply of raw materials to satisfy the population's needs. This is the message that the Brazilian Pulp and Paper Association (Bracelpa) wishes to stress in the United Nations' International Year of Forests global initiative for 2011.

Under the theme Forests for People, the United Nations seeks to raise awareness on the importance of sustainable management,

conservation and sustainable development of all types of forests (native and planted) and show that sustainable management is essential to prevent environmental damages, such as climate change, illegal deforestation and loss of biodiversity.

By electing forests as the main theme to be celebrated this year, the United Nations recognizes that they are strategic resources for sustainable development and essential to mankind's survival. And this represents a unique opportunity for Brazil's pulp and paper sector to position itself globally, showing that it detains the greatest expertise in the multiple uses of planted forests, from where it provenly extracts sustainable products and raw materials.

According to the UN, forests are home to 80% of our terrestrial biodiversity, is the livelihood of 1.6 billion people and stocks more than 1 trillion tons of carbon. They cover 31% of total land area, of which 30% of this total are forests for industrial uses, that is, they serve as sources of wood and forestry byproducts. The UN study also estimates that all the wood removed from forests annually, move more than US\$ 100 billion worldwide.

O setor público detém, atualmente, a maior parte das áreas florestais globais, mas é crescente o número de propriedades particulares administradas pelo setor privado ou por comunidades. No Brasil, a indústria de celulose e papel gera mais de 115 mil empregos diretos, dos quais 46.800 nas atividades de silvicultura. As empresas desenvolvem uma série de ações específicas com jovens profissionais, líderes comunitários, pequenos produtores rurais e agências de capacitação em prefeituras, que proporcionam rendimentos alternativos para as famílias e fortalecem a economia regional.

Por tudo isso, o Ano Internacional das Florestas também representa uma oportunidade de valorizarmos esses atributos para formadores de opinião, estudantes, consumidores e representantes de governo, entre outros importantes públicos de relacionamento, reforçando, também, o nosso diferencial – ou seja, que no Brasil 100% da produção de celulose e papel vem de florestas plantadas de eucalipto e pinus.

Ao longo de décadas o setor fez investimentos intensivos em pesquisa e biotecnologia buscando melhoramento genético das espécies e aprimorando o manejo florestal. É por isso que hoje a indústria de celulose e papel nacional tem as florestas plantadas mais produtivas do mundo e de menor ciclo, uma vez que elas também se favorecem das boas condições climáticas do hemisfério sul.

O Brasil tem 6,3 milhões de hectares de florestas plantadas que fornecem insumos para a indústria madeireira, moveleira, siderúrgica e de celulose e papel. As florestas plantadas ajudam a reduzir o desmatamento, recuperam áreas degradadas e conservam importantes ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção. Além disso, por meio dos projetos de parcerias florestais, as empresas beneficiam milhares de pequenos proprietários rurais, seja pela transferência de tecnologia, garantia da compra de madeira e incentivo ao desenvolvimento de outras atividades agrícolas rentáveis associadas ao plantio florestal.

As florestas plantadas também fornecem energia renovável de biomassa e contribuem expressivamente para a absorção de gases causadores do efeito estufa, mitigando os efeitos das alterações climáticas que afetam o planeta. Além de plantar florestas, a indústria de celulose e papel do Brasil mantém áreas de preservação num total de 2,8 milhões de hectares.

Que essas mensagens positivas valorizem ainda mais o Ano Internacional das Florestas.



The public sector currently detains the greatest part of forest areas in the world, but the number of properties managed by the private sector or communities is growing. In Brazil, the pulp and paper industry generates more than 115 thousand direct jobs, of which 46.8 thousand are in tree growing activities. Companies develop a series of specific actions with young professionals, community leaders, small rural producers and training agencies in City Halls, which provided alternative sources of income for families and strengthen the regional economy.

For all this, the International Year of Forests also represents an opportunity to value these attributes among opinion leaders, students, consumers and government representatives, among other important relationship audiences, also reinforcing our competitive advantage, that is, in Brazil 100% of pulp and paper produced comes from planted eucalyptus and pine forests.

Over the past decades, the sector made major investments in research and biotechnology, seeking to genetically improve species and forest management. This is why, today, Brazil's pulp and paper industry has the most productive planted forests and with the shortest cycle in the world, in view that they also benefit from the good climatic conditions in the southern hemisphere.

Brazil has 6.3 million hectares of planted forests that supply raw material for the wood, furniture, steel and pulp & paper industries. Planted forests help reduce deforestation, recover depleted areas and protect important ecosystems and endangered species. Additionally, through forestry partnership projects, companies benefit thousands of small rural property owners, be it through the transfer of technology, assurance of buying the wood or encouraging the development of other profitable agricultural activities associated to forest planting.

Planted forests also supply biomass renewable energy and contribute to significantly absorbing greenhouse gases, mitigating the effects of climate change that affect the planet. In addition to planting forests, Brazil's pulp and paper sector also maintains an area of preservation totaling 2.8 million hectares.

We hope that these positive messages value even more the International Year of Forests.

